

O índice de boas práticas do planejamento tem como objetivo avaliar o grau de maturação de sistemas de planejamento e controle da produção em empresas construtoras. Este é composto por 15 boas práticas, sendo que várias delas estão vinculadas ao Sistema *Last Planner*, tais como tomada de decisão participativa nas reuniões de curto prazo, identificação e remoção sistemática de restrições no nível de médio prazo, e utilização de dispositivos visuais para disseminar as informações no canteiro, entre outras. Embora este indicador tenha sido utilizado por algumas empresas para avaliar o processo de implementação deste sistema, até o momento não foram realizados estudos quantitativos mais amplos visando comparar o grau de implementação destas práticas em diferentes empresas. O presente trabalho tem o objetivo de refinar e aprimorar este indicador. O primeiro passo foi descrever estas práticas e formular perguntas para obter informações quanto o grau de utilização de cada prática dos responsáveis pelo planejamento das obras. Com essas informações, foi possível construir uma ferramenta da coleta de dados composta por quatro partes. A primeira parte é composta por práticas que necessitam de uma entrevista para identificar como o planejamento é realizado no dia-a-dia. A segunda parte constitui-se em uma análise documental, na qual são verificados os planos e as listas de restrições. A terceira parte corresponde a uma observação direta em obra, para verificar os dispositivos visuais e a transparência dos planos utilizados. A última parte é a atribuição do grau de cada prática, realizada conforme as descrições das práticas e as respostas obtidas nas três primeiras partes da ferramenta de coleta. O presente trabalho está na fase de coletas e apresenta os indicadores de 23 canteiros de obras, localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre, de 13 empresas construtoras que implementaram o Sistema *Last Planner* na gestão da produção.